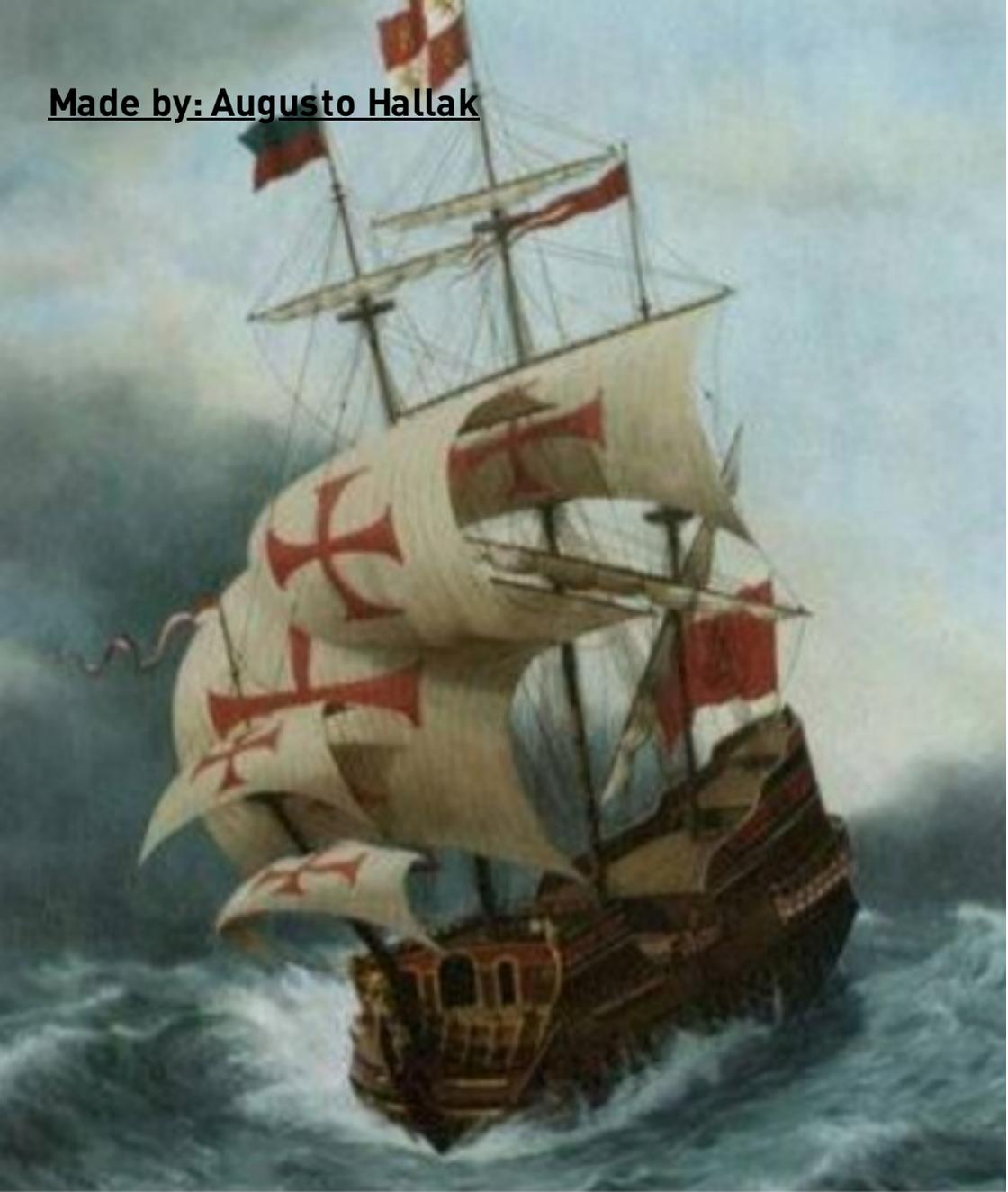


Made by: Augusto Hallak



***Diário de Relatos***

**Nome: Willy Rutger Idade: 23 anos**

**Gênero: Masculino**

**Profissão/Função Social (exemplos: Rei/Rainha, comerciante, capitão, marujo, escrivão, líder religioso, camponês, explorador...) Ele é um explorador.**

**País de origem (exemplos: Portugal, Espanha, Itália, França, Inglaterra, Holanda...) Holanda.**

**Personagem irá fazer a viagem marítima? Ou ficará na Europa? Como ele é um explorador ele irá nas viagens marítimas.**

**Enredo: qual a história de seu personagem? O que ele busca? A história do meu personagem é mais ou menos assim, ele está em buscas de novas terras e para vingar seu pai (que morreu explorando relíquias) e que também conheceu seu amigo Vanderlei, que também morreu em busca de coisas novas. Mas não perdeu sua companheira, Mia, sua cachorra.**

Eu sou apenas um jovem que está atrás de vingança. Perdi dois dos meus melhores companheiros: meu melhor amigo e meu pai em uma caça (descoberta de novas terras). E decidi vingá-los. Sou um explorador, e minha nova missão é: vingá-los e explorar coisas novas pelo mar!

Enquanto estava explorando, fomos em um lugar para pegar comida, pois já tinha acabado a de nosso navio. E foi lá onde encontrei minha melhor companheira, Mia (minha cachorra atualmente). Depois pegamos suprimentos o suficiente para nos sustentar durante uns 2 meses. Estou escrevendo este relato em Namega (uma cidade que se localiza na Holanda) em 1502.

Queria um lugar para me expressar, e expressar meus sentimentos, por isso estou escrevendo este relato, onde conto tudo que vou fazer, para onde eu vou etc.

Tudo começou quando eu estava ansioso para minha primeira exploração, onde eu levava meu

teste

teste

melhor amigo e meu pai. Quando nós avistamos um monte de indígenas fazendo seus rituais, então falei para eles:

- Melhor sairmos daqui.

Eles negaram. Queriam tentar descobrir o que os nativos estavam fazendo. Chegaram mais perto, mas um dos nativos viu quem estava os olhando. E tiveram que interferir no ritual para nos expulsar. Mas chegou em um ponto onde eles não aguentavam mais.

Começaram a atirar na gente com arco e flechas, bastões, etc. O primeiro atingido foi meu pai, que foi na perna, não conseguia andar direito, pois a dor estava insuportável. E o finalizaram com uma marretada na cabeça, foi um momento de muita dor e tristeza. Eu e meu amigo estávamos fugindo dos nativos, mas ele foi atingido nas costas. Também não conseguia andar, foi "torturado" de maneira horrível. Outro buraco no coração. Mas eu consegui fugir ileso. Peguei meu "barco" e fugi de lá. Desde então decidi vingá-los, fazendo o que eles mais queriam: explorar.